

APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar o volume 9, n. 1 (2025) da *Revista Traços de Linguagem*, do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT). Este volume traz o dossiê temático "Língua, Fronteira e Identidades", reunindo pesquisas que exploram as interseções entre a dinâmica linguística e as realidades sociais nas regiões fronteiriças.

As regiões fronteiriças são espaços de intensa circulação de pessoas, bens, culturas e línguas. Nessas zonas de contato, as pesquisas da Sociolinguística e áreas afins ganham contornos singulares, impulsionadas pelo multilinguismo, pelo bilinguismo assimétrico, pelas interações interculturais e pela necessidade de negociação identitária entre os falantes. O estudo dessas realidades permite compreender as dinâmicas linguísticas que se manifestam em diferentes contextos socioculturais e históricos, além de contribuir para reflexões sobre políticas públicas externas à preservação e ao ensino de línguas minoritárias, ao acolhimento linguístico de imigrantes e às estratégias discursivas impostas por comunidades que transitam entre diferentes sistemas linguísticos e culturais, adaptando-se às demandas comunicativas locais e às políticas linguísticas vigentes. Essas estratégias, muitas vezes, envolvem processos de troca de código, empréstimos linguísticos, adaptações fonológicas e morfossintáticas, além da reconfiguração de identidades discursivas em função do contexto social e político no qual os falantes estão inseridos.

Nesse cenário, os indivíduos que vivem e circulam em espaços de fronteira frequentemente desenvolvem repertórios linguísticos híbridos, negociando suas práticas discursivas em diferentes ambientes – desde interações cotidianas até esferas institucionais, como escolas, serviços públicos e o mercado de trabalho. A análise dessas estratégias é fundamental para compreender os mecanismos de preservação, resistência e transformação das línguas em contextos de contato, bem como os impactos das ideologias linguísticas.

Dessa forma, os estudos apresentados neste dossiê não apenas são interessantes para a descrição das características linguísticas que ocorrem em zonas fronteiriças, mas também lançam luz sobre os desafios enfrentados pelos falantes que se encontram em posições de deslocamento e trânsito linguístico. Diante da complexidade desses processos, a proposta deste dossiê foi estruturada a partir de reflexões e investigações desenvolvidas pelos membros do Núcleo de Pesquisa, Diversidade, Variedade e Línguas Naturais – DIVALIN, da UNEMAT/Campus Universitário de Cáceres “Jane Vanini” e por pesquisadores parceiros de outras Instituições de Ensino Superior.

A proposta deste dossiê visa iluminar essas interações, abordando a diversidade linguística, as políticas públicas de preservação e ensino de línguas, as práticas discursivas e as transformações linguísticas nas regiões fronteiriças. Os artigos selecionados apresentam reflexões críticas e análises aprofundadas sobre esses aspectos, contribuindo para um debate fundamental na Sociolinguística e áreas afins. As pesquisas aqui apresentadas contribuem significativamente para a compreensão da relação entre fronteiras geográficas, identidade e práticas linguísticas.

Abrindo o volume, Keyse Kerolayle Levy e Queila Barbosa Lopes (UFAC) discutem em **A Importância do Enquadramento Teórico na Compreensão da Linguagem: Uma Perspectiva Dialógica Aplicada a um Contexto Plurilíngue da**

Fronteira Amazônica, a relevância da fundamentação teórica para os estudos linguísticos aplicados a contextos plurilingues, tomando como referência a fronteira Brasil-Guiana. As autoras enfatizam a necessidade de um arcabouço conceitual sólido para compreender a dinâmica do contato linguístico e suas implicações socioculturais.

Na sequência, Fernando Jesus da Silva, Jocineide Macedo Karim e Elisandra Benedita Szubris (UFMT/UNEMAT) apresentam **Conexões Digitais na Fronteira entre Cáceres e San Matias: uma análise de memes do perfil Soy matieño como retrato do cotidiano transfronteiriço brasileiro-boliviano**, explorando a construção da identidade fronteiriça e a hibridação linguística. A pesquisa destaca como as redes sociais se tornaram um espaço de negociação identitária e de trocas simbólicas entre falantes de português e espanhol.

Dando continuidade ao debate sobre bilinguismo e contato linguístico, Francineli Cezarina Lara e Jocineide Macedo Karim (UNEMAT) apresentam **Contato Linguístico e Práticas Sociodiscursivas nas Cidades Gêmeas Cáceres (Brasil) e San Matías (Bolivia)**, destacando o papel da intercompreensão e da variação linguística nesse contexto de interação binacional. O estudo evidencia como o uso do português e do espanhol se adapta às necessidades comunicativas dos falantes, promovendo formas híbridas de linguagem.

Fernando Jesus da Silva e Ludmila Rodrigues da Silva (UFMT) contribuem com o artigo **O Filho que Nasce por Último: Caçula ou Surrapa? Um Estudo Lexical na Fronteira Brasil-Bolívia**, em que analisam a variação lexical de termos falados em diferentes localidades e sua relação com a dinâmica sociolinguística fronteiriça. A análise evidencia como a variação lexical pode ser um reflexo das relações históricas e sociais estabelecidas entre os povos de fronteira.

Renan Monezi Lemes (UNEMAT) e Dinaura Batista de Pádua (UFMT) discutem o papel do ensino de língua em contextos fronteiriços em **Português como Língua de Acolhimento e seu Potencial Curricular: Perspectivas Aplicadas à Fronteira Brasil-Bolívia**, destacando a relevância política e social do PLAc. A pesquisa propõe caminhos para a implementação de políticas linguísticas mais inclusivas e eficazes na recepção de imigrantes e refugiados.

Em **O Uso do Rotacismo no Espaço Digital: Uma Abordagem Sociolinguística**, Isabella Cebalho dos Santos, Jocineide Macedo Karim e Wellington Pedrosa Quintino (UNEMAT) investigam o fenômeno do rotacismo em interações online, discutindo sua relevância para a identidade linguística regional. O estudo aponta para a internet como um espaço de ressignificação e valorização das variações linguísticas locais.

A questão da variação linguística regional também é abordada por Jocineide Macedo Karim, Elisandra Benedita Szubris e Wellington Pedrosa Quintino (UNEMAT) no artigo **O Uso da Concordância Nominal de Gênero no Falar da Comunidade Cacerense no Alto Pantanal de Mato Grosso**. Trata-se de uma investigação sobre o papel da escolarização na preservação de traços linguísticos tradicionais. A pesquisa traz uma contribuição relevante para o entendimento das mudanças e resistências no uso da língua em comunidades periféricas.

Vítor Jochims Schneider e Natália Uriarte Fauro (UFSM) apresentam **O Português Indígena na Sociolinguística Brasileira: Uma Revisão de Literatura**, oferecendo uma discussão sobre as especificidades do português falado por comunidades indígenas e seu impacto na variação linguística no Brasil. O artigo reforça a importância da diversidade linguística na construção das identidades indígenas e os desafios enfrentados na preservação de suas línguas.

Fechando o volume, Camila Caroline de Lima Silva e Shelton Lima de Souza (UFAC) contribuem com **Tempo e Memória na Produção Linguística de um Estudante Surdo na Educação de Jovens e Adultos – EJA**. O artigo investiga as categorias de memória, tempo e identidade nas narrativas de um estudante surdo matriculado no Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA) em Rio Branco, Acre. A pesquisa evidencia a construção social das identidades surdas e a relação entre linguagem e pertencimento cultural nesse contexto educacional.

Os artigos deste dossiê oferecem uma visão abrangente das relações entre língua, identidade e fronteira, promovendo reflexões fundamentais sobre o papel da linguagem na construção de identidades e na negociação de pertencimentos.

Agradecemos aos autores por suas valiosas contribuições e aos pareceristas pelo rigor acadêmico na avaliação dos trabalhos. Esperamos que este volume contribua para novas reflexões e pesquisas sobre a complexidade das práticas linguísticas em contextos de fronteira.

Desejamos uma excelente leitura!

Organização do Dossiê:

Profa. Dra. Jocineide Macedo Karim (UNEMAT)

Prof. Dr. Albano Dalla Pria (UNEMAT)

Prof. Dra. Elisandra Benedita Szubris (UNEMAT)

Prof. Dr. Fernando Jesus da Silva (UFMT)

SUMÁRIO

Artigos

- ♦ **A Importância do Enquadramento Teórico na Compreensão da Linguagem: Uma Perspectiva Dialógica Aplicada a um Contexto Plurilíngue da Fronteira Amazônica**
The Importance of Theoretical Framework in Language Understanding: A Dialogical Perspective Applied to a Multilingual Context of the Amazon Border
Keyse Kerolayle Levy
Queila Barbosa Lopes..... 11-19
- ♦ **Conexões Digitais na Fronteira entre Cáceres e San Matías: uma análise de memes do perfil Soy matieño como retrato do cotidiano transfronteiriço brasileiro-boliviano**
Conexiones entre Cáceres y San Matías: un análisis de memes del perfil Soy Matieño como retrato de la cotidianidad transfronteriza brasileño-boliviana
Fernando Jesus da Silva
Jocineide Macedo Karim
Elisandra Benedita Szubris..... 20-35
- ♦ **Contato Linguístico e Práticas Sociodiscursivas nas Cidades Gêmeas Cáceres (Brasil) e San Matías (Bolivia)**
Linguistic contact and sociodiscursive practices in the twin cities Cáceres (Brazil) and San Matías (Bolivia)
Francineli Cezarina Lara
Jocineide Macedo Karim..... 36-45
- ♦ **O Filho que nasce por último: Caçula ou Surrapa? Um Estudo Lexical na Fronteira Brasil-Bolívia**
El hijo que nace de último: ¿Caçula o Surrapa?: Un estudio léxico en la frontera Brasil-Bolivia
Fernando Jesus da Silva
Ludmila Rodrigues da Silva..... 46-58
- ♦ **Português como Língua de Acolhimento e seu Potencial Curricular: Perspectivas Aplicadas à Fronteira Brasil-Bolívia**
Portuguese as a Welcoming Language and its curricular potential: applied perspectives to the Brazil-Bolivia border
Renan Monezi Lemes
Dinaura Batista de Pádua..... 59-73
- ♦ **O Uso do Rotacismo no Espaço Digital: Uma Abordagem Sociolinguística**
The use of rhotacism in the digital space: a sociolinguistic approach analysis
Isabella Cebalho dos Santos
Jocineide Macedo Karim
Wellington Pedrosa Quintino..... 74-88
- ♦ **O Uso da Concordância Nominal de Gênero no Falar da Comunidade Cacerense no Alto Pantanal de Mato Grosso**
The use of rhotacism in the digital space: a sociolinguistic approach analysis
Jocineide Macedo Karim
Elisandra Benedita Szubris
Wellington Pedrosa Quintino..... 89-97

♦ O Português Indígena na Sociolinguística Brasileira: Uma Revisão de Literatura <i>Portugués indígena en la Sociolinguística brasileña: una revisión de literatura</i>	
Vítor Jochims Schneider Natália Uriarte Fauro.....	98-112
♦ Tempo e Memória na Produção Linguística de um Estudante Surdo na Educação de Jovens e Adultos – EJA <i>Tense and memory in the linguistic production of a deaf student in Youth and Adult Education -EJA</i>	
Camila Caroline de Lima Silva Shelton Lima de Souza.....	113-125